



Qual a prótese mamária de silicone adequada para mim?

Conheça os vários tipos de implantes mamários disponíveis, e as vantagens e desvantagens de cada um.

FAOCIA
CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA



Dr. Miguel Andrade
Cirurgião Plástico

Índice

| | |
|---|----|
| Qual o tipo de implante mamário adequado para mim? | 3 |
| Material de preenchimento dos implantes mamários | 4 |
| Forma dos implantes mamários | 5 |
| Próteses redondas | 5 |
| Próteses anatómicas | 5 |
| Próteses cónicas | 5 |
| Perfil dos implantes mamários | 6 |
| Textura | 6 |
| Técnicas Cirúrgicas | 7 |
| Incisão inframamária | 8 |
| Incisão periareolar | 8 |
| Incisão axilar | 8 |
| Planos anatómicos | 9 |
| Qual é a melhor técnica para si? | 10 |
| Dr. Miguel Andrade | 10 |
| Está à procura de um cirurgião plástico e estético? | 11 |

Qual o tipo de implante mamário adequado para mim?

Existe no nosso mercado uma variedade enorme de **próteses mamárias**, o que leva, a quem deseje efetuar uma **mamoplastia de aumento** a ficar confusa, indecisa e preocupada.

Este guia foi feito para a ajudar neste processo de decisão e lhe fornecer algumas informações que complementem a consulta com o cirurgião plástico e estético que escolher, além de lhe dar mais confiança e segurança para seguir em frente com o seu sonho de realizar de uma **mamoplastia de aumento**.

As **próteses de silicone** podem variar na forma, perfil, textura e material de preenchimento (silicone ou soro fisiológico).

As próteses também variam em qualidade e preço, existindo um grande número de marcas comerciais.

Muitos cirurgiões usam próteses de baixa qualidade para diminuir o custo total da mamoplastia de aumento, o que, infelizmente, pode levar a complicações graves ou até a uma maior probabilidade de ter que efetuar uma outra cirurgia.

Para além disso, existem várias técnicas cirúrgicas que também contribuem para a obtenção de um melhor ou pior resultado.

Mas fique descansada porque o objetivo deste guia é dar-lhe a informação essencial que necessita saber sobre a cirurgia que tanto deseja efetuar, a **mamoplastia de aumento**.

Contudo, é necessário que fique com a noção que nada, incluindo este guia, substitui a consulta com um cirurgião plástico e estético.

O cirurgião plástico e estético que escolher, deve começar por tentar entender a razão que a leva a efetuar a **mamoplastia de aumento** assim como qual o resultado que pretende obter.

Teremos todo o gosto em ajudá-la a realizar este sonho.

Se quiser saber como encontrar o cirurgião plástico e estético com experiência na realização da **mamoplastia de aumento** faça o *download* do guia “Como escolher um cirurgião plástico e estético”.

Material de preenchimento dos implantes mamários

Há, basicamente, dois tipos de materiais que são utilizados em **próteses mamárias**: silicone e soro fisiológico.

As próteses de soro fisiológico, além de terem uma consistência menos natural têm a desvantagem de terem uma maior probabilidade de ruptura, com o consequente esvaziamento completo das mesmas.

Estas próteses praticamente não são utilizadas entre nós nos dias que correm.

As **próteses mamárias** utilizadas em Portugal são preenchidas com gel de silicone, sendo o gel altamente coesivo o melhor.

A qualidade do silicone utilizado nos **implantes mamários** evoluiu muito nos últimos anos, e, atualmente, é utilizado um gel que faz com que as próteses tenham uma consistência mais parecida com a consistência de uma mama natural e apresentando um menor risco de rutura e deformação das próteses.

Por estas razões, a nova geração de **próteses mamárias** é uma alternativa mais segura e mais natural.



Forma dos implantes mamários

As **próteses mamárias** podem ser redondas, anatómicas ou cónicas.

Próteses redondas

As **próteses mamárias** redondas são as mais usadas.

As próteses redondas permitem obter resultados mais previsíveis e uma taxa de re-intervenção menor.

As próteses redondas realçam mais a parte superior da mama, causando a percepção de “levantar” as mamas, dando assim mais volume e alterando a forma da mama existente.

Uma das grandes vantagens dos implantes redondos é que, no caso de ocorrer um deslocamento/rotação, geralmente, não causa alterações visíveis nas mamas.

Próteses anatómicas

As **próteses mamárias** anatómicas são assim designadas por terem uma forma de “gota” que imita a forma natural da mama.

As próteses anatómicas são uma boa escolha para pacientes que querem resultados mais naturais e discretos.

São ideais para pacientes nas quais as mamas não estão muito caídas (ptose) e que têm mais volume na parte superior da mama.

Como estas próteses têm a forma de “gota” e não são simétricas, tem um problema adicional, comparando com os implantes redondos; podem se deslocar e causar alterações externas visíveis na forma da mama. Mas não é para ficar preocupada porque isto raramente acontece.

Próteses cónicas

As **próteses mamárias** cónicas são usadas para dar uma projeção extra às mamas e são mais usadas em pacientes que querem ressaltar a projeção da mama para frente.

Além disso, melhoram a aparência das mamas que “caíram” ao longo do tempo. A desvantagem destes implantes é que, por vezes, se o tamanho for muito grande, podem ficar com um aspeto mais artificial.

Perfil dos implantes mamários

Quando nos referimos ao perfil dos **implantes mamários** estamos a referir-nos à altura da mama em relação ao tórax.

As próteses podem apresentar diferentes perfis: baixo, moderado, alto e extra- alto.

As **próteses mamárias** de perfil baixo possuem uma base larga e pouca projeção (altura), sendo muito usadas na reconstrução mamária, como, por exemplo, em pacientes que tiveram de se submeter a cirurgia por cancro da mama.

Os perfis mais utilizados para fins estéticos são o alto e o extra-alto, pois são mais projetadas e adequam-se melhor ao tórax da paciente, ao mesmo tempo que realçam as mamas.

Textura

A textura dos **implantes mamários** refere-se simplesmente à superfície (revestimento) das próteses. Um facto é que após a cirurgia ninguém irá tocar na superfície dos implantes, mas a superfície é importante na cicatrização e na formação de reacção do corpo estranho que ocorre sempre em todos os implantes. Isto não quer dizer que seja algo de errado ou problemático na maioria das mamoplastias de aumento.



A superfície dos **implantes mamários**, atualmente, pode ser lisa ou texturizada. Até há alguns anos existia um outro tipo de revestimento (poliuretano), mas não é aconselhado. As primeiras próteses que surgiram no mercado tinham a superfície lisa, mas, actualmente estão desaconselhadas, porque provocam uma cicatriz muito grande ao redor das próteses (a chamada contractura capsular).

Hoje em dia, as próteses mais utilizadas têm uma superfície texturizada e a taxa de desenvolvimento de contractura capsular é muito pequena e conseqüentemente uma menor taxa de reoperações.

Técnicas Cirúrgicas

Onde fica a cicatriz?

Onde é colocada a prótese?

Já falámos sobre os implantes mamários, agora, vamos falar sobre as várias técnicas cirúrgicas disponíveis para colocação de **próteses mamárias**.

Tal como a escolha da prótese adequada, a cada caso, influencia os resultados finais da **mamoplastia de aumento**, a escolha da técnica a ser usada em cada pessoa em particular também é muito importante.

É necessário ter a noção que ao efectuar-se uma incisão (*corte na pele*) esta irá dar lugar à formação de uma cicatriz. Um dos segredos da cirurgia plástica é a utilização de técnicas que escondem as cicatrizes ou a realização de cicatrizes o menos perceptíveis possível. Mas, sobre este assunto é necessário realçar que a cicatrizarão é um processo individual e nalgumas pessoas, mesmo utilizado a melhor técnica possível, a cicatriz pode ficar feia.

Há diferentes técnicas cirúrgicas para a colocação das **próteses mamárias**.

A escolha da técnica ideal é feita pelo seu cirurgião, tendo em atenção os resultados que pretende, a sua opinião e sobretudo as condições anatómicas do seu tórax e das suas mamas antes da cirurgia.

A colocação pode ser feita através de incisões no sulco inframamário (*no sulco por baixo das mamas, onde fica a base do soutien*), na região periareolar (*ao redor da aréola*) ou na região axilar.

Incisão inframamária

A técnica mais segura e mais eficaz é a que utiliza a incisão inframamária. Isso não quer dizer que o seu cirurgião não possa ou deva, no seu caso, usar outras incisões.

A incisão inframamária permite que mais facilmente se consiga ver toda a cavidade onde se irá colocar os implantes e em geral tem menos sangramento facilitando desta forma a recuperação tornado-a mais rápida.

A cicatriz fica “escondida” na linha “natural” da mama e esta incisão não altera a estrutura glandular e os canais da mama.

Incisão periareolar

A incisão periareolar (ao redor da aréola) também pode ser usada, mas existem algumas dúvidas relativamente às pacientes que desejam amamentar no futuro, uma vez que há um compromisso maior da estrutura da mama, podendo impedir a amamentação.

Além disso, pode ocorrer a formação de uma cicatriz maior ao redor prótese o que se designa de contratura capsular.

Outra desvantagem desta técnica é o maior risco de diminuição da sensibilidade da areola e mamilo, o que para algumas mulheres pode interferir na sua vida íntima.

Incisão axillar

A técnica axilar é uma boa escolha. Nesta técnica, a mama, propriamente dita, não fica com nenhuma cicatriz.

Planos anatómicos



Outro aspecto a ter em consideração é o local onde se poderão colocar os implantes mamários, isto é o que se designa de plano anatómico.

As próteses podem ser colocada atrás da glândula mamária (*plano subglandular*) ou atrás do músculo grande peitoral (*plano submuscular*).

A escolha depende principalmente da quantidade de tecido mamário que a paciente possui, além da história familiar de cancro de mama e o tipo de exercício físico ou desporto que pratica.

A técnica cirúrgica que usa o plano subglandular tem uma recuperação mais rápida, menos dolorosa e tem uma menor probabilidade de deslocamento das próteses.

A que usa o plano submuscular é mais adequada se tiver uma história familiar de cancro da mama, pois a interpretação das mamografias é mais fácil.

Além disso, é utilizada nos casos em que há muito pouco tecido na mama (geralmente quando temos menos de 2 cm na prega cutânea).

Além destes planos, existem outros que são variantes dos anteriores, como sejam o *dual-plan* ou o subfascial.

A técnica mais indicada para o seu caso deve ser sempre decidida pelo seu cirurgião plástico e estético.

Qual é a melhor técnica para si?

Como pode perceber, existem muitos factores que devem ser tidos em linha de conta para que obtenha o melhor resultado possível.

Não há uma técnica que possa ser usada em todos os casos, pois cada paciente é diferente. Por isso a necessidade de se consultar um especialista.

A melhor opção é aquela que lhe dará o melhor resultado possível e que o seu cirurgião domine bem.

Durante a consulta, o seu cirurgião deverá efectuar uma avaliação cuidadosa do seu caso e discutir consigo qual a melhor opção para atingir os melhores resultados possíveis.

Dr. Miguel Andrade

O Dr.º Miguel Andrade é o cirurgião plástico e estético, diretor Clínico da FACCIA. A nossa equipa tem como objectivo transmitir-lhe informações sobre cirurgias e tratamentos de qualidade, na área da cirurgia plástica e estética, oferecendo-lhe sempre o que há de mais avançado em tecnologias e novidades nesta área. O Dr.º Miguel Andrade trabalha em sintonia com toda a equipa da FACCIA, para que tenha a máxima satisfação no seu atendimento.

O Dr. Miguel Andrade tem o compromisso total em oferecer dedicação pessoal e integral aos seus pacientes, procurando entender não só o aspecto físico, mas os motivos pessoais e emocionais que levam os seus pacientes a procurá-lo.

A integração de todos os aspectos humanos e técnicos e a atenção meticulosa aos detalhes permitem que o Dr. Miguel Andrade proporcione a quem o procura, alcançar resultados muito naturais e cirurgias seguras.

Está à procura de um cirurgião plástico e estético?

A FACCIA oferece um serviço e um atendimento diferenciado, atencioso e competente. Para saber mais informações ligue para o **213 714 116** ou envie um email para **faccia@faccia.pt** e marque a sua consulta connosco.

Este ebook foi feito com fins informativos e não substitui a consulta com um cirurgião plástico e estético.

Gostou desse conteúdo?

Não se esqueça de partilhar com seus amigos e amigas.